



Dentro em breve, Brasília deverá contar com diversas salas de espetáculos, disse o secretário

Murtinho define metas para o plano cultural

O secretário Wladimir Murtinho anunciou ontem, em entrevista à imprensa, as metas de trabalho de sua secretaria na área de cultura, destacando a criação de um grupo de trabalho para analisar e estruturar os empreendimentos a serem desenvolvidos pelo GDF, neste setor.

Este grupo será composto por representantes do MEC, UnB, Secretaria de Viação e Obras e um da própria Secretaria de Educação e Cultura, aos quais serão incumbidos a conclusão das obras do Teatro Nacional, recuperação do Cine Brasília, planejamento do número e os tipos de museus da cidade, etc.

CINE BRASÍLIA

Informou o secretário de Educação e Cultura, que a recuperação do Cine Brasília se reveste de uma certa importância porque a reabertura dos festivais de cinema, só poderá ser feita com ele concluído, pois não existe outra sala adequada para este tipo de evento. Lembrou que este festival, há alguns anos, era um grande acontecimento do calendário cultural da Capital da República, que em vista disso, pretende voltar a promovê-lo.

A recuperação do cinema ficará pronta, talvez no início do próximo ano, antes da conclusão das obras do Teatro Nacional, pois terá que fazer encomenda de novas cadeiras, mudar a decoração, a pintura e outras coisas que demandam tempo.

TEATRO NACIONAL

Quanto ao Teatro Nacional, o Embaixador Wladimir Murtinho declarou que a conclusão das suas obras já foi prometida pelo governador Elmo Serejo de Farias, entretanto isso não será feito tão breve, pois a conclusão daquele teatro implica também numa série de encomendas e, por isso não se pode fixar datas.

Mas, adiantou que a Sala Villa-Lobos, que antes estava cheia de entulhos e tapumes, está hoje vazia, com uma aparência melhor. Disse também que na próxima segunda-feira será montado no anexo do Palácio do Buriti, um escritório de arquitetos para rever o projeto do Teatro e do Cine Brasília.

CARÊNCIA CULTURAL

Interrogado sobre a carência cultural de Brasília, o Secretário Wladimir Murtinho declarou que ela praticamente já não existe mais, "aqui já são realizados grandes eventos de cunho cultural e a cidade já começo a se preparar para ser o terceiro maior foco de cultura do país".

Acrescentou que em breve Brasília terá um grande número de salas de espetáculos, junto com outras que já estão prontas, cinco salas no espaço cultural, concha acústica, Ginásio de Esportes, duas salas no Teatro Nacional, a piscina coberta, cujo piso servirá também para concertos e outras.

Brasília tem tido uma participação cultural grande no país, e no mundo, vindo para aqui

grandes espetáculos que são bem recebidos pelo público, como aconteceu com a apresentação das companhias de balé. O "Secretário citou também o exemplo da preparação do público para o teatro. Recentemente, Paulo Autran esteve aqui com a peça "Coriolano" fazendo sete apresentações com o teatro lotado.

Citou também o fato de a população brasiliense ser constituída por uma grande percentagem de estudantes universitários, talvez a maior do Brasil e, tendo a biblioteca da UnB registrado no ano passado uma freqüência de mais de um milhão de consultantes, o que mostra que pelo menos público já se tem.

Acrescentando outros exemplos de participação de Brasília na vida cultural do país, o Secretário Wladimir Murtinho informou que no próximo mês será exposto no Congresso Nacional um painel de Portinari, durante vários dias. No campo da gravura, será feita uma exposição dos trabalhos do artista Lívio Abrão, um dos maiores representantes do gênero no país.

TEATRO AMADOR

Falando sobre as reclamações de vários grupos de teatro amador de Brasília sobre a falta de apoio do Governo do Distrito Federal para apresentação de uns espetáculos, o secretário declarou que "nós não temos ainda número de salas suficientes, mas tudo que é possível temos feito para colaborar com este grupos, inclusive, no último mês, todos os pedidos de empréstimo de sala foram atendidos pela Fundação Cultural".

Quanto a profissionalização do teatro em Brasília, Wladimir Murtinho declarou que atualmente, as companhias de teatro não podem se fixar num só lugar, tendo que levar suas peças a várias cidades, pois do contrário se torna oneroso o espetáculo. E, Brasília já está sendo uma cidade de grande preferência destas companhias que depois de São Paulo e Rio de Janeiro vêm para a Capital da República.

ESPAÇO CULTURAL

O Espaço Cultural é visto pelo Embaixador Wladimir Murtinho com outro empreendimento de grande utilidade para a vida da cidade, pois a criação deste centro tem como objetivo incentivar a criatividade artística. Ali serão construídas inclusive cinco salas de espetáculo, onde os interessados poderão utilizá-las para ensaios ou apresentação.

Entre estas salas, dois auditórios comportando 298 pessoas cada um, com características de teatro experimental e com palco, bastidores, cenários, camarins, salas de ensaio, cabinas de projeção, depósitos de almojarifado para o ensino de arte dramática, centro de comunicação e expressão corporal.

Na Festa das Águas, o sentido estético da fonte e chafariz é reformulado, o que possibilita aos artistas profissionais, amadores e usuários em geral, a criação de verdadeiras esculturas líquidas, mediante prévia programação em painel de controle. A biblioteca do espaço Cultural será também muito bem montada.